

**VEREADOR NELCIR TESSARO (DEM) – Comunicação de Líder:**

Sr. Presidente desta Sessão, Ver. José Freitas, senhoras e senhores Vereadores, público que nos assiste; quero cumprimentar o Dr. Goulart e dizer que todos temos que nos engajar, justamente, neste pleito. A Comissão de Saúde da Câmara não se furtará em buscar apoio a esta sua causa, que é muito importante. Também nesta semana, na segunda-feira, nós tivemos o Dia Mundial de Combate ao Câncer, a segunda doença que mais mata no mundo. E esse alerta é muito importante fazer. Em 2012, eu protocolei o PLL nº 032/12, mas, findo o mandato, após passar por pautas preliminares, foi arquivado. Eu já pedi desarquivamento. Nesse projeto, Ver. Dr. Goulart, eu coloco a obrigatoriedade de que todos os servidores públicos municipais, ao atingir 40 anos, tenham que fazer exame de câncer de mama, de colo de útero e de próstata e apresentar ao órgão público o atestado justamente de que tenha efetuado esses exames. Esse pedido, esse projeto que eu encaminhei é para evitar, para justamente fazer com que haja a prevenção, o diagnóstico enquanto ainda é tempo, porque sabemos que após os 40 anos de idade... Claro que temos câncer em pessoas de 20, 25, 30 anos, claro que câncer de mama pode ocorrer em pessoas novas, mas a faixa mais atingida é a dos 40 aos 55 anos de idade. Nós temos que fazer com que esse tabu caia. Hoje existe preconceito das pessoas em relação ao exame de câncer de próstata. Existe uma falta de tempo para os servidores públicos fazerem o exame preventivo de mama e de útero. Então, que sejam eles dispensados do trabalho um dia por ano, ou no prazo que for definido, a partir dos 40 anos, para que se possa fazer esse exame e trazer para o setor de recursos humanos, para que ali possam mostrar que estão, sim, fazendo a prevenção da saúde. É dever do poder público preservar o cidadão, preservar a saúde de seus servidores, como é dever de todo o governo, seja estadual, municipal ou federal, preservar pela saúde da população. Eu fico preocupado porque as pessoas buscam a saúde pública hoje e há dificuldade de ter acesso aos exames; demora muito tempo para que possa ser realizado um exame. A nossa central de consultas do Estado está demorando 440 dias para marcar uma consulta, e o que significa isso? É mais de um ano. Será que dá tempo? Quem está doente, quem tem problema de saúde, tem tempo para esperar esse tempo de 440 dias? Não tem, não. A saúde não tem hora, não tem dia, não tem lugar. A saúde tem que ser prioridade, porque a doença pode chegar a qualquer

momento. Quando menos se espera, a saúde do cidadão fica debilitada. Aí, a dificuldade, pela falta de prevenção, para buscar reparar todo tempo que poderia ter tido como combate ao câncer, que é a doença a que me refiro nesta situação. Claro que o mal de Parkinson também é uma grande bandeira, e vou levar ao presidente Carús, da nossa Comissão de Saúde e Meio Ambiente, da qual eu faço parte. Nós temos que nos engajar, nos engajar no Parkinson e no câncer – outras doenças podem ser combatidas, mas nós temos que combater essas no momento. Nós queremos trazer aqui, para discussão na nossa Escola do Legislativo, a Aids, para os professores instruírem os seus alunos quanto à prevenção. Nós temos que fazer valer, sim, a prevenção ao câncer, que hoje é a segunda doença que mais mata no mundo. É hora de pensar. Esta semana, nós estamos justamente fazendo o combate a essa malvada doença, que atinge a população do mundo inteiro. Obrigado, senhoras e senhores.

(Texto sem revisão final.)